

# SABORES DA CIDADE

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO: CONHEÇA MAIS SOBRE OS RESTAURANTES QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DE BRASÍLIA

Isabela Berrogain

Apesar de se tratar de uma cidade jovem, Brasília, de 65 anos, vem escrevendo a própria história antes mesmo da inauguração da capital federal. Restaurantes que surgiram concomitantemente com a cidade, e continuam em funcionamento até hoje, fizeram e fazem parte ativamente da construção de uma identidade brasiliense.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A.PRESS



O file à parmegiana do Roma é feito com uma generosa camada de queijo derretido e o tradicional molho de tomate caseiro do restaurante

Esse é o caso do Roma, que está de portas abertas desde 1964. “É muito gratificante perceber que, em uma única mesa, podemos encontrar três, às vezes até quatro gerações reunidas. Muitos clientes mais antigos frequentavam o restaurante na juventude e, ao longo dos anos, transmitiram essa tradição aos filhos

e netos”, destaca Angela Pitel, proprietária do restaurante.

Prestes a celebrar 60 anos, o Beirute divide história com a capital federal. “Nosso legado é mostrar que Brasília é uma cidade acolhedora, vibrante e mesmo muito jovem tem histórias memoráveis vivenciadas nas nossas tradicionais mesas

de madeira”, afirma Francisco Emílio, filho do conhecido Chiquinho.

Até os restaurantes que chegaram à cidade mais recentemente, como o Dom Francisco, são responsáveis por memórias afetivas do público brasiliense. “Ver diferentes gerações voltarem à nossa mesa é a maior prova

do nosso propósito. Crescemos junto com as famílias da cidade, fazendo parte de suas conquistas, tradições e celebrações. Nosso legado é esse: ser um lugar de memória e afeto, onde Brasília se encontra para viver bons momentos — ontem, hoje e sempre”, garante Giuliana Ansiliero, filha do chef Francisco.